I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

DOENÇA DE ALZHEIMER: METODOS PARA O DIAGNOSTICO PRECOCE

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

SALTON; Endrio Neander Chaves [1], DURAN; Gabriel Sampaio [2], ALVES; Gustavo Luiz Farias [3], SANTOS; Alcione de Oliveira dos [4]

RESUMO

DOENÇA DE ALZHEIMER: METODOS PARA O DIAGNOSTICO PRECOCE INTRODUÇÃO:A doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa complexa envolvendo vários fatores, sendo caracterizada pela acumulação de placas senis de beta amilóide (Aβ) e emaranhados neurofibrilares de proteína TAU fosforilada. O curso clinico do Alzheimer apresenta declínio comportamental e cognitivo, resultado da disfunção bilateral do hipocampo gerando sintomas, neuropsiquiátricos como a perca da memória e quadros de demência, além de sintomas comportamentais como as síndromes de Sundown e Capgras que são impactantes na vida do paciente com esta patologia, especialmente nos estágios mais avançados ou nos casos de diagnostico tardio da doença. Diante tais características, o diagnóstico precoce tem ficado cada vez mais importante, principalmente para o início de novas estratégias de tratamento antes que os danos neuronais sejam irreversíveis, pois as mudanças patológicas no cérebro evidenciadas pela doença de Alzheimer aparecem anos ou até mesmo décadas antes dos estágios sintomáticos. **OBJETIVO:** Evidenciar novos meios de diagnóstico precoce da doença de Alzheimer através do uso de biomarcadores da patologia. **METODOLOGIA:** Na pesquisa foi aplicado revisão bibliográfica utilizando como material artigos científicos online das plataformas Scielo e Pubmed, excluindo dados incompletos, irrelevantes e desconexos com o foco da pesquisa. Foram incluídas na pesquisa, artigos em línguas estrangeiras (inglês) e pesquisas realizadas em outros países. **RESULTADOS:** Marcadores de imagem cerebral são os mais utilizados para este desafio de diagnosticar precocemente a patologia, principalmente métodos que utilizam tomografias por emissão de pósitrons associadas ao composto B de Pittsburgh (PIB) pois o composto permite a análise da carga Aβ cerebral e sua distribuição espacial no paciente submetido ao procedimento, visto que o composto é um ligante específico de beta-amiloides. Também se incluem no estudo como biomarcadores, análises

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho, endriochavessalton@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho, gabrielsduran@hotmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho, Gustavoluizfg@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com

do líquido cefalorraquidiano (LCR) na qual será observado os níveis de beta-amiloide e tau fosforilada neste meio, visto que nos estágios iniciais da doença de Alzheimer os níveis de beta-amiloide já se encontram alterados anos antes dos relatos de perca de memória do paciente sendo eficaz no diagnóstico precoce. Análises das mutações genéticas são outro meio de biomarcadores do Alzheimer, sendo que foi observado que indivíduos normais que carregam o alelo APOE ε4 têm uma taxa maior de conversão para PiB-positivo do que aqueles que não carregam o gene, essa conversão ocorre anos antes do início sintomático da doença. **CONCLUSÃO:** Portanto, a doença de Alzheimer (DA) se inicia anos antes da manifestação sintomatológica, sendo evidenciado que o uso de biomarcadores auxilia na identificação precoce de várias maneiras, permitindo o diagnostico logo na fase inicial melhorando as perspectivas de tratamento. **Palavras-chaves:** Biomarcadores, diagnóstico precoce, doença de Alzheimer

PALAVRAS-CHAVE: : Biomarcadores, diagnóstico precoce, doença de Alzheimer

[1] Centro Universitário Aparício Carvalho, endriochavessalton@gmail.com
[2] Centro Universitário Aparício Carvalho, gabrielsduran@hotmail.com
[3] Centro Universitário Aparício Carvalho, Gustavoluizfg@gmail.com
[4] Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com